

Publicação Mensal
Distribuição gratuita
Propriedade  EPAL
Director: Joaquim Negrita Fitas
www.epal.pt

AL

ÁGUAS • LIVRES

ABR05
142
Ano XXI

AMBIENTE E QUALIDADE

Estão definidos os Objectivos e Metas para este ano, no que respeita aos Sistemas de Gestão Ambiental e de Gestão da Qualidade da Área de Clientes Directos. Na sequência da Auditoria de Acompanhamento da APCER, este último viu mais uma vez renovado o certificado de conformidade. Saiba mais pormenores através das páginas centrais desta edição.

Páginas 8-9

“O Velhote”

Nº. 8 incluído nesta edição



Página 6

Aqua Romana

Não perca, no Museu Nacional de Arqueologia, a mostra de excelente qualidade museográfica sobre a preciosa água de todo o sempre.



Página 7

Peço a Palavra

Consequências mundiais da seca



Página 4

RESULTADOS 2004

Os resultados líquidos de 2004 tiveram um aumento de cerca de

27%

face ao ano anterior. A DAF mostra-nos a sua evolução desde 1995.

Página 3

SEGURANÇA

Proteja-se dos pés à cabeça

Páginas 10 e 11



A Ler...

Copinhos d'Água	p.2
Nomeações na ADS	p.3
CT	p.5 e 6
Casa do Pessoal	p.6
Alergias	p.12 e 13
Planeta Azul	p.14

LEITURA DE CONTADOR Nova campanha para Clientes

MOÇAMBIQUE Colegas da ADS e ASS destacados

"Dar a leitura já faz parte do meu dia-a-dia"

Com o objectivo de relembrar os Clientes sobre as vantagens de comunicarem regularmente a leitura do contador, está a decorrer uma campanha com o tema "Dar a leitura já faz parte do meu dia-a-dia".

Através desta campanha pretende-se promover os meios automáticos disponíveis para comunicar a leitura do contador (EPALnet, SMS e Linha 800 201 101) e incutir nos Clientes o hábito de comunicar leituras periodicamente, por forma a fazer parte do seu dia-a-dia.

A divulgação está a ser efectuada através de posters colocados nas Lojas EPAL, de uma mensagem inserida na Conta da Água, um destaque especial no Site EPAL e de um folheto informativo sobre



leitura do contador. Como forma de incentivo estão também a ser distribuídos diversos brindes alusivos à campanha.

Por fim, importa salientar que, através das campanhas desenvolvidas em 2004, a EPAL conseguiu obter mais de 5 000 leituras por parte de Clientes que nunca haviam comunicado a leitura do contador, demonstrando assim a importância da realização destas acções que contam com o empenho de todos os Colaboradores.

| Raquel Simões e Sofia Pereira- ADS

Técnicos da EPAL em Moçambique



Andrew Donnelly de ASS - Assesores, Carlos Cunha, Elisa Cristino e João Mugeiro, da ADS - Atendimento Presencial, Unidade de Facturação e Controlo de Crédito e Departamento de Clientes Directos, respectivamente, partiram para Moçambique a 12 de Abril.

O objectivo dos colegas da ADS prende-se com os trabalhos de

estabilização da implementação do Aquamatrix na AdM - Águas de Moçambique (na sua componente comercial). O período previsto de estadia naquele país é de 3 meses.

Já Andrew Donnelly ficará aproximadamente 3 semanas em Moçambique para colaborar com a AdM na identificação e controlo de fugas e perdas de água.

Editorial

NOVAS METAS E OBJECTIVOS, NOVAS NOMEAÇÕES, NOVO ÓRGÃO, NOVO "O VELHOTE"...

NOTICIAMOS NOVIDADES EM TEMPO DE PRIMAVERA, ESTAÇÃO DO ANO QUE NÃO TRAZ SÓ ALERGIAS.

PRIMAVERA É, SOBRETUDO, TEMPO DE RENOVAÇÃO.

DE RENOVAÇÃO AGRÍCOLA ESTAMOS MAL. O PERÍODO DE SECA INSTALOU-SE E A CHUVA NÃO CAI. IMPERA, MAIS DO QUE NUNCA, A NECESSIDADE DE POUPAR ÁGUA. DAÍ O CONVITE À REFLEXÃO SOBRE AS CONSEQUÊNCIAS MUNDIAIS DA SECA.

VIMOS RENOVAR O CERTIFICADO DE CONFORMIDADE DO SISTEMA DE GESTÃO DE QUALIDADE DA ÁREA DE CLIENTES DIRECTOS.

OS OBJECTIVOS E METAS PARA 2005 DOS SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E DE GESTÃO DA QUALIDADE ESTÃO TRAÇADOS.

MAS, NÃO BASTA REFLECTIRMOS! NÃO BASTA TRAÇAR OBJECTIVOS!

NÃO FIQUEMOS SEMPRE A AGUARDAR QUE SEJA O OUTRO O PRIMEIRO A AGIR. SÃO AS ACÇÕES CONCRETAS DE CADA UM QUE VÃO PERMITIR QUE DA PRIMAVERA PASSEMOS AO VERÃO.

OUTRAS ESTAÇÕES VIRÃO, SUCESSIVAMENTE, E NÓS SEREMOS SEMPRE ELEMENTOS INDISPENSÁVEIS NESSE CICLO.

CELESTE SANTOS ANSELMO

Águas Livres

Direcção: Joaquim Negrita Fitas, Celeste Santos Anselmo e Nelson Florentino

Propriedade:
EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres S.A.
Publicação mensal - distribuição gratuita

Edição: GIC - Gabinete de Imagem e Comunicação da EPAL
Edição Legal Nº 8463/85 - Registado na DGCS sob o Nº 100 361

Impressão e acabamento
MX3 - 1 830 exemplares.

Colaboradores permanentes: António Carvalho e Raquel Simões (maquetização, ilustração e paginação); Teresa Vivas (ASS e SG); Diana Constant, Júlio Lança, Rui Peixoto, Vasco Anunciação, Bernardino Mouzinho (ADS); Marta Paço, Manuela Travanca, Mário Maria e Fernando Mateus (APT); António Matos, Augusto Nogueira, Lurdes Silvério e Isabel Barata (DAF); Francisco Serranito e Vítor Rolo (DPO); Luísa Gouveia (DRH); Adriano Pereira (DSI); Carla Marques e António Carvalho (GIC); Sandra Chambel (JUR); Vítor Cardoso e Dora Figueiredo (LAB); Pedro Inácio e Margarida Filipe Ramos (MDA); Rui Bento (PCG); Celestino Gomes (SG) e, como responsável de várias rubricas, Joaquim Cosme.

Também colaboraram: Ana Pina, Aníbal Sequeira, AREPAL, Casa do Povo, Comissão de Trabalhadores, Conceição Martins, José Manuel Teixeira, Rui Pato, Sofia Pereira e Tânia Matos

Direcção e Redacção: Av. Liberdade, 24 - 1250-144 Lisboa, Tel. 351.21.325 11 51, Fax 351.21.325 11 52

e-mail: jornal.alivres@epal.pt

RESULTADOS LÍQUIDOS DE 2004 Os melhores de sempre

ADS Nomeações

CLARA BATISTA Requisitada

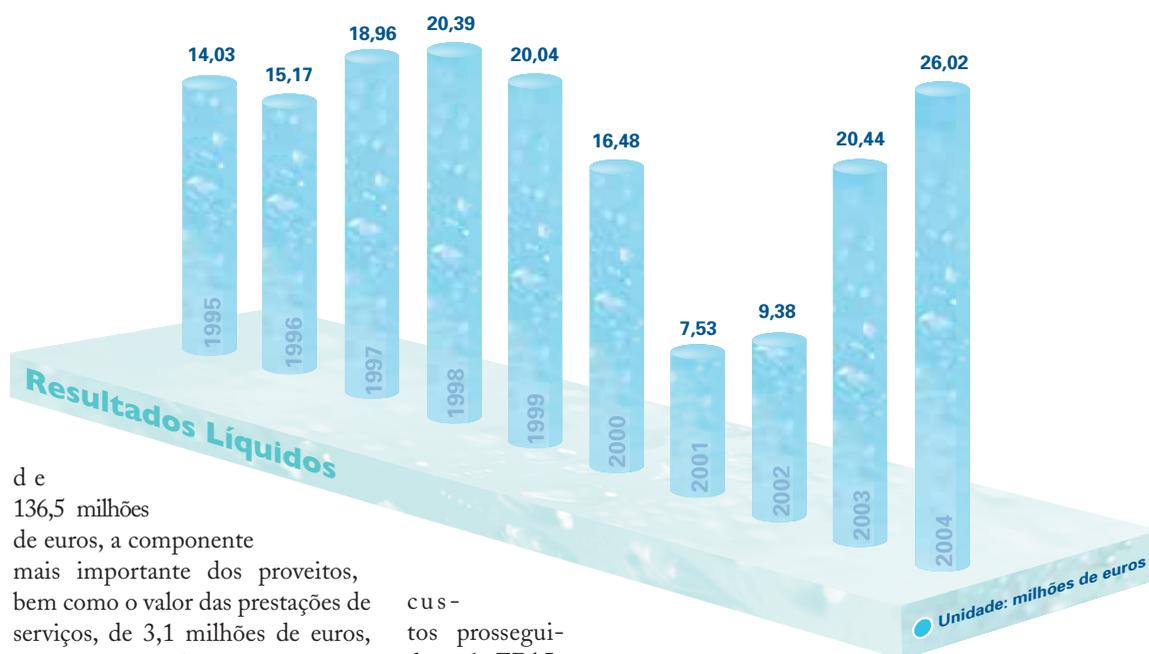
Resultados líquidos de 2004 na ordem dos 26 milhões de euros

Os resultados líquidos obtidos em 2004, no valor de 26,024 milhões de euros (cerca de 5,2 milhões de contos), foram os melhores de sempre, tendo aumentado cerca de 27% face ao ano anterior.

Os resultados operacionais atingiram 36,3 milhões de euros, mais 15,8% que em 2003, apresentando a Empresa, pelo segundo ano consecutivo, uma importante melhoria na sua rentabilidade económica (em 2003 tinham crescido 17,4%).

Os resultados antes de impostos, registaram o valor de 36,7 milhões de euros, mais 24,2% que o valor de 2003, sendo o valor do Imposto sobre o Rendimento (IRC) de 10,6 milhões de euros, mantendo-se a EPAL como uma das maiores contribuintes para as receitas fiscais do Orçamento de Estado.

Para aqueles resultados contribuíram os proveitos totais da Empresa, que atingiram 148,3 milhões de euros, mais 8,6 milhões de euros (6,1%) que os obtidos em 2003. Incluem-se naquele valor os proveitos provenientes da venda de água e da quota de serviço, no valor



de 136,5 milhões de euros, a componente mais importante dos proveitos, bem como o valor das prestações de serviços, de 3,1 milhões de euros, que no seu conjunto representam 94% dos proveitos totais.

Os custos totais do exercício atingiram 111,7 milhões de euros, tendo aumentado 1,3% face ao ano anterior. Pelo segundo ano consecutivo os custos totais registaram decréscimos, em termos reais, face ao ano que o antecede, pondo em evidência os efeitos das políticas de contenção e de racionalização de

custos prosseguidas pela EPAL.

As principais rubricas de custos mantiveram a tendência verificada no ano anterior e registaram decréscimos nos seus valores anuais, nomeadamente os fornecimentos e serviços externos e os custos com o pessoal, respectivamente de 4,4% e 0,7%, que atingiram, em 2004, os valores de 34,5 e 32,1 milhões de euros.

Face ao aumento verificado nos resultados líquidos da EPAL, a rentabilidade dos capitais próprios aumentou para 7,6%, contra 6,1% em 2003, traduzindo uma melhoria importante na remuneração dos capitais do accionista.

| António Matos - DAF

ADS Estrutura e nomeações

A Unidade de Projectos e Cadastro (PRC) é o novo órgão do Departamento de Novos Abastecimentos da Área de Negócio de Distribuição (ADS), surgido da necessidade de efectuar ajustes organizacionais visando a melhoria dos processos de trabalho e aumento de capacidade

de resposta perante entidades externas.

Assim, a 4 de Abril e em comissão de serviço, Maria Helena M. Tavares Silva foi nomeada responsável da recém criada PRC.

A 11 de Abril, e também na ADS, Lília Rosa Pires Melo Azevedo foi nomeada, em comissão de serviço, para o cargo de responsável da Unidade de Detecção de Fugas do Departamento de Manutenção da Distribuição.

Clara Batista na Cultura

Maria Clara de Brito Batista, licenciada B dos quadros de SG - Secretário Geral, que assumia a coordenação do Centro de Documentação e Informação, foi requisitada pelo Ministério da Cultura a 12 de Março, para o cargo de adjunta da ministra da Cultura.

Ficam aqui expressos votos de felicidades à colega Clara Batista no desempenho das suas novas funções.



LEITORES Opinam sobre consequências da seca

OPINIÃO Em fim de estágio

PEÇO A PALAVRA

CONSEQUÊNCIAS MUNDIAIS DA

A situação de seca instalou-se no território português, estando em causa sectores da economia e o abastecimento de água às populações. As soluções impõem-se.

Perante um problema mundial, perguntámos este mês aos leitores: Que consequências mundiais vão surgir perante a tendência para uma maior frequência dos períodos de seca?



Falta de água será um dos problemas principais da Humanidade

Noélia Neto - MDA



É urgente e necessário um sério planeamento

Joana Valadão - GIC

Nos últimos meses muito se tem falado sobre a necessidade de chover, porque a água é um recurso limitado e essencial à vida. No quotidiano a água parece-nos uma coisa banal, mas para mim a água é a melhor de todas as coisas.

A seca instalou-se em Portugal, as chuvas são escassas e irregulares em várias regiões do nosso país, levando à existência de grande secura e à fome que aí se instala. Sendo a água um dos mais importantes recursos naturais para a vida na Terra, ela é indispensável para as actividades como a indústria, os transportes e a agricultura, bem como para fins domésticos.

Inúmeras são as indústrias que utilizam grandes quantidades de água para o seu funcionamento: indústria metalúrgica, petrolífera, pasta de papel e como fonte de energia hidráulica.

A água é um excelente sistema de transporte, com vantagens económicas, pois possibilita a deslocação por via marítima ou fluvial de mercadorias a baixo custo. Não menos o é para a agricultura, em especial para as regiões de clima mais quente e seco e não havendo água nos rios e poços, os agricultores encontram grandes dificuldades em regar.

É necessário uma maior consciencialização na conservação e na preservação dos recursos hídricos, uma vez que a falta de água será em breve um dos principais problemas para a humanidade, potencial causador de fome, epidemias e conflitos políticos. Sendo a água património comum, cada um de nós deve sentir-se responsável pelo uso que dela faz. Vamos poupar água!

A seca tem-se tornado cada vez mais num problema inadiável de vários países, não se limitando ao território nacional. Apesar de nas cidades não ser tão perceptível, existem implicações económicas, sociais e ambientais para qualquer região afectada. Para além das óbvias dificuldades para a agricultura e seus dependentes - por vezes aldeias inteiras - levantam-se questões ao nível do abastecimento de água e preservação de ecossistemas.

É cada vez menor a quantidade de água armazenada nas nossas barragens. Algumas barragens estão abaixo da capacidade total de armazenamento. O abastecimento da água em algumas localidades está a ser prejudicado. Como por exemplo, nas barragens do Arado e de Silves onde o nível das águas está 87% abaixo da capacidade total de armazenamento.

É por estes motivos da maior urgência que é necessário um sério planeamento de longo prazo que permita minimizar, ou até mesmo evitar, os danos provocados por esta anomalia climatérica. Mais do que medidas avulsas é necessário um plano estrutural. A Água deve ser olhada como uma das questões centrais do desenvolvimento futuro.

A falta de água implica menos energia, racionamento, produtos agrícolas mais caros, mais importações, mais inflação e mais desemprego. É difícil de conceber o Algarve, centro turístico, sem água ou com água racionada durante o Verão. Se já é problemático para os residentes, com a invasão em massa de turistas que se espera, a situação tornar-se-ia catastrófica a todos os níveis e não apenas do ponto de vista económico.



A curto prazo é preciso sensibilizar as pessoas para o uso eficiente da água de modo a evitar os desperdícios do dia-a-dia.

A Água é um bem finito e precioso.

Em fim de estágio



Para início de actividade profissional há que fazer um pequeno estágio, na maior parte das vezes não remunerado.

Já passaram seis meses desde que estou no Gabinete de Imagem e Comunicação. Seis meses de contínua aprendizagem, nos quais também se estabeleceram laços de amizade.

A eles, aos meus colegas que o foram temporariamente, agradeço a amizade e disponibilidade que tiveram para me ajudar, nas dúvidas ou mesmo nas pequenas dificuldades de passar da teoria à prática.

O balanço desta experiência foi extremamente positivo, com a aquisição de diversos conhecimentos, a melhoria de capacidades não tanto desenvolvidas, mas agora muito mais apuradas.

Este estágio foi muito gratificante para mim. E, como tal, agradeço a oportunidade de poder realizá-lo aqui, neste magnífico Gabinete, nesta grandiosa Empresa.

Bem haja!

| Tânia Matos - GIC

Situação da EPAL

Sobre algumas alterações à estrutura orgânica, bem como consequentes promoções em alguns sectores, entende o CA que se tratam de pequenos acertos organizacionais em termos de operacionalidade que vão sendo feitos consoante as necessidades verificadas. A CT entende que o preenchimento das vagas existentes na estrutura só pecaram por tardias. Foi pena que o CA não tenha tido coragem para efectuar alterações à estrutura actual, herdada do “sinistro Projecto D”, e que agora na recta final do seu mandato esteja a tomar decisões no mínimo discutíveis.

Economicamente, o ano de 2004 foi um bom ano. Como já foi referido anteriormente foi mesmo o “melhor de sempre”. Os lucros ascenderam a cerca de 26 000 000 de euros, sendo que foi proposto pelo CA à Tutela um aumento para os dividendos a distribuir pelos Trabalhadores. A proposta foi aceite e os mesmos foram pagos no final do mês de Abril.

Tecemos vários comentários acerca de alguns factores que achamos que contribuíram para o número final dos lucros obtidos. Entre eles os baixos salários praticados na maioria dos Trabalhadores, bem como a falta de investimento que nos últimos anos sofreu algum decréscimo, ao que nos foi contra-posto que este CA corrigiu essa “inversão” e que os investimentos aumentaram já para 2005 (nomeadamente na renovação da rede) e que nos próximos anos vão ser o dobro dos últimos cinco.

Como é do conhecimento geral, pois foi por mais de uma vez divulgado inclusivamente neste Jornal, esta administração elegeu como objectivos prioritários as “perdas e fugas de água” e os consumos não facturados - “um objectivo fundamental para o cumprimento de uma missão de forma eficiente”. Para obter essa eficiência foram feitas alterações à estrutura orgânica com a criação do Projecto de Renovação da Rede (PRR), cujas atribuições globais passaram a incluir actividades de planeamento, coordenação e fiscalização de obras,

CT reuniu com CA em Abril

Comissão de Trabalhadores

Realizou-se a 12 de Abril uma reunião da CT com o Conselho de Administração. Presentes, pelo CA, estiveram o presidente, Poças Martins, e os vogais Armindo de Azevedo, João Tamm e Líbano Monteiro. Foram analisados os assuntos propostos na ordem de trabalhos que a seguir se descrevem.

melhoria/renovação de condutas da rede de distribuição e lançamento de concursos. Temos conhecimento, contudo, que a EPAL, através de PRR, está a efectuar exigências às Estradas de Portugal, nas obras do eixo Norte/Sul, que no futuro poderão criar sérias dificuldades à

Departamento de Novos Abastecimentos. Ficou acordado que os Trabalhadores interessados em praticar o horário de entrada às oito horas, o façam através do modelo 152. Sobre algumas lacunas que ainda existem nas escalas de 3 turnos



Empresa e que estão fora do âmbito do protocolo existente entre as duas entidades.

A CT não concorda com a entrega da fiscalização das obras, análise e fiscalização dos traçados a empresas que em alguns casos deixam muito a desejar, e noutros não contribuem para a continuação de uma boa imagem junto dos Clientes afectados, e do bom andamento dos trabalhos. É inadmissível que os nossos fiscais estejam subaproveitados e a pagarem fortunas por estes serviços.

Horários de Trabalho

Finalmente, ficaram resolvidos os horários praticados no

sentam uma mais-valia económica e de bem-estar para os Trabalhadores. É o caso do Seguro de Saúde, que se pretende negociar com efeitos já para o próximo mês de Junho, e para o qual a CT se comprometeu a dar o seu contributo no sentido de contemplar algumas aspirações várias vezes expostas pelos Trabalhadores, para colmatar reduções elevadas nas participações que as últimas alterações trouxeram.

Fardamentos

Pela voz do presidente do CA, constata-se que os que existem nem sempre são os mais adequados, pois as diferenças de temperatura são muito acentuadas e as roupas e todo o equipamento devem ser adaptados a essas circunstâncias e de preferência com qualidade e algum bom gosto. Ficaram de tratar este assunto com relativa urgência. Por isso, o CA deslocou-se aos Armazéns, verificou os factos, e os fardamentos vão ser adequados à nova realidade das funções de alguns Trabalhadores.

Não entende a CT, como numa Empresa como a nossa possam existir roturas no stock dos equipamentos de protecção individual, que põe em causa a integridade física dos Trabalhadores abrangidos pela perigosidade das suas funções.

Refeitórios

Entregámos um abaixo-assinado dos Trabalhadores de Asseiceira, que reclamam a qualidade das refeições fornecidas, nomeadamente nas de peixe. Referimos novamente a forma como são apresentadas as refeições nos Olivais, assunto este que já apresentámos várias vezes e que ciclicamente volta a acontecer.

Colocação de GPS nas viaturas da EPAL

O CA apresentou uma exposição sobre os benefícios que este equipamento traria à gestão da frota, nomeadamente em termos de segurança, em caso de acidente, verificação de consumos, inspecções, etc.. Mas, questionado pela

sem folga fixa foi-nos comunicado que o assunto está a ser resolvido.

Revisão salarial 2005

Embora os aumentos da tabela salarial para 2005 sejam matéria do âmbito sindical, pela importância que merece não deixámos de abordar. O CA justificou o facto de não poderem ir muito longe, devido aos entraves impostos pelos organismos que tutelam estas vertentes da gestão e, como consequência, ainda não ter sido possível chegarem a um acordo. Mostrou-se no entanto disponível para melhorar outras regalias de âmbito social e que também repre-

CPEPAL Taça Jorge Moreira

DIOGO ALVES Em digressão

AREPAL O novo "Velhote"

Casa do Pessoal

Edição 2005 da Taça Jorge Moreira



Equipa de futebol de 11 da CPEPAL

A 4 de Abril teve início a 4ª Edição da Taça Jorge Moreira, na qual estão inscritas 9 equipas, divididas em 2 séries: Harmonia e Génios 03 (da Sede); Olivais, Os Vida e Os Sailema (dos Olivais); Amadora, Barbadinhos, Vila Franca de Xira e Asseiceira/Vale da Pedra.

A Taça é disputada em duas voltas. Apresentam-se os resultados dos jogos da 1ª volta já realizados até à data de fecho deste Jornal: Olivais 12 - Os Sailema 1; Amadora 7 - Asseiceira/V. Pedra 0; Harmonia 4 - Olivais 3; Amadora 7 - Os Vida 0; Génios 03 4 - Os Sailema 4; Os Vida 0 - Asseiceira/V. Pedra 3; Harmonia 7 - Génios 03 1.

Ainda relativamente a futebol, informamos que terminou a 9 de Abril o Campeonato de Futebol de 11 do Inatel. A equipa da Casa do Pessoal da EPAL despediu-se com

uma excelente exibição vencendo a Tabaqueira por 3 a 0. Registe-se que todos os jogadores tiveram bom comportamento a nível disciplinar.

Neste último jogo alinharam os seguintes jogadores: José Filho, Nuno Oliveira, Paulo Lourenço, Tiago Martins, Sandro Rodrigues, Joaquim Mendes, Marcos Garcia, Paulo Pinhão, Paulo Passos, Pedro Passos, Francisco Martins, Hugo Martins, Marco Lopes, Ricardo Silva e Pedro Reis. O treinador foi o Carlos Alberto, o delegado o Joaquim Raposo e o roupeiro o Josefino Lima.

Ao longo da época 2004/2005 a equipa da Casa contou também com os seguintes jogadores: Carlos Alberto, Fernando Pereira, José Vieira, Luís Fonseca, Luís João, Mário Osório, Paulo Oliveira e Pedro Santos.

Diogo Alves continua a agradecer

O Grupo H2O continua a sua digressão, tendo realizado dois espectáculos no Barreiro, que foram do agrado dos espectadores que presentearam o Grupo com calorosos aplausos.

Estão já programados mais espectáculos a realizar em Alverca, Póvoa de Santa Iria, Cartaxo e Tomar, para que possamos levar "Os Crimes do Diogo Alves" ao maior número possível de elementos da Família EPAL.

Portanto, caros colegas, estejam atentos ao vosso correio electrónico e depois assistam a esta peça, pois vão dar por bem utilizado o vosso tempo.

Aproveitamos este espaço para agradecer ao Grupo de Teatro Passagem de Nível todas as facilidades que nos concederam, nomeadamente na cedência de guarda-roupa e artigos de encaenação. É assim a Solidariedade e... viva o Teatro!

Reunião de Abril (continuação página 5)

CT se estas ditas "vantagens" são para todas as viaturas da Empresa, a resposta não nos agradou. Pois se o equipamento pretende ser uma melhoria técnica e funcional porque não o é para todos? Apresentámos a nossa apreensão e discordância, na base de suspeitas que os mecanismos que se pretendem adoptar sirvam só para controle de alguns, neste caso dos mais pequenos, daqueles que, com todo o respeito pelos outros, "trabalham no duro".

Entendemos que não se justifica este investimento, porquanto conhecemos a realidade da EPAL no terreno. A esmagadora maioria das viaturas parquia dentro dos recintos onde estão colocadas e não se justifica minimamente a relação custo/benefício.

Informámos o CA do descontentamento dominante no seio dos Trabalhadores que, complementarmente às suas funções profissio-

nais, ainda conduzem viaturas da EPAL, e a intenção de encarem a possibilidade de deixarem de as conduzir. O CA comprometeu-se a elaborar regulamento que a CT analisará e dará parecer.

Período de férias

Decorrente das alterações ao Código do Trabalho, criou-se a possibilidade de o período de férias passar a ser de 25 dias úteis. Mas (existe sempre um mas), a EPAL, através de Comunicação de Serviço, demonstrou insensibilidade para com os Trabalhadores, aqueles que são controlados (os que "picam o ponto") e que também se esforçam para os resultados financeiros obtidos em anos sucessivos, aplicando cegamente o Código do Trabalho na EPAL, "cortando" o direito a dias de férias, como por exemplo em acidentes de trabalho, falecimentos de familiares, idas ao médico, etc..

Arepal

"O Velhote" com novo visual

O nosso jornalinho da Arepal, "O Velhote", aparece este mês com novo visual. Maior e mais completo permite também maior colaboração.

O nosso colega Aníbal Sequeira faz agora parte da direcção deste jornal de caserna, de que nos orgulhamos e cuja vida queremos prolongar.

Gostaríamos de lhe dar publicação mais assídua pois, por motivos técnicos, tem sido muito espaçada, o que foge um pouco àquilo a que inicialmente nos propusemos.

Se continuarmos interessando os nossos habituais leitores, já teremos atingido a nossa meta.

Nesta edição do "AL" o leitor encontra o número 8 de "O Velhote". É da responsabilidade da AREPAL e a sua distribuição é feita na Associação.

"É um Jornal caseiro, pequenino, que ambiciona ir até onde for possível, assim Deus nos ajude como sói dizer-se." - definiu-o Maria Fernanda Niny na primeira publicação saída em Janeiro de 2004. "Queremos falar de nós, Centro de Dia e Lar, dos que nos

acompanham diariamente ou uma vez por outra. Na rubrica "A figura do mês" escolheremos sempre alguém que, por algum motivo, nos mereça destaque. Faremos uma entrevista a um Residente, Reformado ou Amigo. Faremos notícia de tudo aquilo que for útil, desde as nossas actividades, nos nossos projectos, até aos acontecimentos normais ou festivos." - foi o propósito inicial.

AQUA ROMANA E AQUAE LIBERAE A não perder no Museu Nacional de Arqueologia

"Aqua Romana" - - a preciosa água de todo o sempre



Canalizações romanas em exposição

Entre 1 de Março e 1 de Junho, está patente no Museu Nacional de Arqueologia a exposição Aqua Romana - Técnica Humana e Força Divina.

Promovida pelo Museu das Águas da Catalunha, da Fundação AGBAR, esta mostra de excelente qualidade

museográfica representa na perfeição o domínio da civilização romana nas tecnologias aplicadas à captação, distribuição e consumo de água.

Verdadeiramente, os romanos terão sido os grandes impulsores de obras relacionadas com a arquitectura e engenharia hidráulica,



Divindades aquáticas podem ser apreciadas pelos visitantes

Aqueduto em exposição

A 22 de Março, Dia Mundial da Água, o pintor Manuel Carmo inaugurou no Museu Nacional de Arqueologia a exposição Aquae Liberae - Fragmentos para a clas-

sificação do Aqueduto das Águas Livres como Património Mundial.

Refira-se que esta exposição já havia sido exibida em Fevereiro do ano passado na Mãe d'Água das

ca, servindo um vasto império, no qual o actual território de Portugal Continental esteve durante vários séculos sob o domínio desta grande civilização.

Com muitos vestígios repartidos por todo o País, na maioria dos casos localizados a sul da região de Lisboa e Vale do Tejo, podemos agora admirar através dos materiais que integram esta exposição, o conhecimento técnico então desenvolvido na época romana.

Apresentação

A exposição está dividida em cinco módulos.

O primeiro e mais extenso abarca a arquitectura e engenharia hidráulica, dedicado às técnicas construtivas, aos trajectos dos traçados e condutas de água e ainda aos famosos e grandes aquedutos romanos.

O segundo módulo é dedicado às leis, com uma selecção de peças referentes à regulação jurídica de um problema antigo: a distribuição das águas do rio Ebro.

O terceiro módulo mostra a selecção de vários e valiosos recipientes domésticos elaborados em diferentes materiais.

O quarto módulo evidencia os usos industriais que afectaram campos muito diversificados, designadamente, as azenhas, a mineração, os viveiros e as tinturarias.

O quinto e último módulo, oferece-nos uma perspectiva do mundo das divindades aquáticas, refira-se, muito numerosas, já que os romanos não só transformavam os cursos dos rios, como também povoavam as águas doces e salgadas com seres fantásticos, uns de carácter benéfico e outros malignos, que ajudavam ou se opunham aos navegantes. | Pedro Inácio

Amoreiras e este ano, em Janeiro, no Palácio da Bolsa.

Durante a cerimónia foi apresentada a colecção de chávenas de café "Aqueduto das Águas Livres" da autoria do artista.

| Pedro Inácio - MDA

NA REDE...



http://www.ecocasa.org/index.php

Neste site encontra um conjunto de conselhos que certamente ajudarão a diminuir a factura da electricidade e a preservar o meio ambiente. A Casa Virtual da Energia, aqui disponível, constitui um excelente meio de informação, visualização e sensibilização para um conjunto de acções que cada um de nós pode por em prática na sua própria casa no sentido de reduzir os consumos energéticos. No âmbito da eco-casa nasceu o projecto eco-famílias com o objectivo de aconselhar às famílias hábitos para o consumo eficiente da energia. Inscreva-se e participe! Tem também uma página com conselhos e informações para os mais jovens sobre energias alternativas e dicas para poupar energia no dia-a-dia.



http://www.qualar.org

A preservação da boa qualidade do ar ambiente tem sido desde a década de oitenta uma preocupação prioritária nos trabalhos da União Europeia. Assim, a legislação e regulamentação produzidas para avaliar e combater a poluição atmosférica têm vindo a desenvolver-se e aperfeiçoar-se. Entre os vários poluentes atmosféricos encontramos o monóxido de carbono, o dióxido de azoto, o dióxido de enxofre, o ozono e as partículas finas ou inaláveis, especialmente nas grandes áreas urbanas e industriais. Neste site do Instituto do Ambiente está disponível informação sobre a poluição e seus efeitos no ambiente e na saúde. O ar que respiramos é de todos por isso cabe a todos a preocupação de o preservar.

AMBIENTE E QUALIDADE SGA e SGQ de CLD em 2005

Objectivos e Metas para 2005...

... do Sistema de Gestão Ambiental

Catarina Pereira e Celestino Gomes - EPQA

No âmbito da Revisão do Sistema de Gestão Ambiental, que decorre anualmente, foram definidos os Objectivos e Metas Ambientais para o ano de 2005.

Dos nove objectivos previstos destaca-se o objectivo 1 - Redução de Perdas e racionalização de Consumos de Água - não só por se tratar de um bem escasso, mas também, devido às condições climáticas que o País atravessa.



ACREDITADO POR ENAC

Foram definidas metas para cada um dos nove objectivos estabelecidos e foi aprovado o Programa de Gestão Ambiental no qual estão previstas realizar 51 acções destinadas ao cumprimento dos objectivos.

No que se refere às metas, são de realçar as mais importantes, tais como a redução das perdas totais da água captada para 15,9% e a redução das perdas de água nas



Um dos objectivos prende-se com a redução das perdas totais da água captada

Áreas de Negócio de Produção e Transporte e de Distribuição, que não deverá ultrapassar os 15,4 e 27,5 milhões de m³ no ano, respectivamente.

Quanto à qualidade da água produzida e distribuída, destacam-se como metas mais importantes o controlo legal nas torneiras do consumidor, onde os Incumprimentos dos Valores Paramétricos (IVPs) não deverão ultrapassar 0,4% do total de determinações, bem como o controlo da qualidade da água entregue às entidades gestoras no qual os IVPs

não deverão ultrapassar 0,15% do total de determinações.

No objectivo 6 - Rentabilização da Gestão de Resíduos - foram, igualmente, definidas como metas a redução de 10% nos encargos do aluguer de contentores e do transporte de resíduos; a redução, em 70 toneladas, do total de resíduos produzidos e a valorização de 20,5% desse total.

Os dados acima referidos podem ser consultados, mais pormenorizadamente, no site da EPAL e nos anexos do Manual Ambiental disponível no Public Folder.

... do Sistema de Gestão da Qualidade da Área de Clientes Directos

Diana Constant- ADS

Foram aprovados pelo Conselho de Administração os Objectivos e Metas para 2005 do Sistema de Gestão da Qualidade da Área de Clientes Directos (SGQ de CLD) - cujas acções têm vindo a ser planeadas e implementadas desde o

início do ano, na sequência da revisão do SGQ de CLD - as quais passamos a enumerar:

1. Reduzir as reclamações de Clientes decorrentes de serviços prestados (8% da média de 2004);



A redução nos encargos do aluguer de contentores é uma das metas do SGA

ÁREA DE CLIENTES DIRECTOS Renova certificado de conformidade do SGQ

2. Reduzir o tempo de resposta a reclamações escritas de Clientes (80 a 85% em menos de 15 dias - Facturação; 70 a 75% em menos de 15 dias - Outros Motivos);
3. Aumentar a realização da leitura de contadores (80 a 85% - leituras semestrais; 97 a 98% - leituras mensais; situar em 2% os contadores não lidos há mais de 12 meses);
4. Optimizar o tempo de espera do atendimento de Clientes (90% em menos de 25 minutos - Lojas; média de 22 a 25 segundos - Contact Center);
5. Controlo dos locais com ligação e consumo fraudulento (15 000 locais);

6. Realizar fechos especiais (72 a 77%);
8. Executar o Plano de Formação no âmbito do SGQ;
9. Melhorar o Índice de Satisfação de Clientes.

De salientar que os Objectivos e Metas associados à optimização dos tempos de espera do atendimento e à eficiência das leituras serão objecto de acções específicas ao longo de 2005 com vista à melhoria dos resultados alcançados em 2004.

Assim, prevê-se, para a eficiência das leituras, um aumento da capacidade do prestador de serviços e o reforço da equipa da Unidade de Assistência Local que tem a seu cargo o planeamento e controlo da realização das leituras. No que respeita aos

meios de atendimento, prevê-se, igualmente, a redefinição dos contratos com os prestadores do Contact Center, bem como a criação de condições para uma rotatividade interna com vista a reforçar a capacidade de atendimento presencial.

Tendo o ano de 2004 evidenciado um balanço positivo, prevê-se com estas medidas assegurar a realização das acções chave para a melhoria dos indicadores, aumentando a performance do Sistema na concretização dos Objectivos e Metas para 2005.



Pretende-se a redução dos tempos de espera do atendimento



ACREDITADO POR ENAC

ÁREA DE CLIENTES DIRECTOS

SGQ de Clientes Directos

Renovado Certificado de Conformidade

Na sequência da Auditoria de Acompanhamento realizada pela APCER no dia 28 de Fevereiro, a Área de Clientes Directos renovou, uma vez mais, o certificado de conformidade do Sistema de Gestão da Qualidade.

Após a análise e verificação do sistema documental, dos processos críticos/suporte, do planeamento das acções e dos indicadores da actividade comercial associados aos Objectivos e Metas 2004, a Equipa Auditora concluiu uma evolução positiva do grau de implementação do Sistema da Qualidade.

Como constatações mais relevantes a Equipa assinalou o comprometimento da gestão, o planeamento da actividade e a focalização no Cliente. O tratamento, monitorização e reporte da informação associada à gestão dos processos críticos e a actividade de gestão e controlo dos prestadores de serviços da Assistência Local foram também considerados como pontos fortes do sistema implementado.

Em resultado desta auditoria foram identificadas uma Oportunidade de Melhoria e uma Não Conformidade.



A primeira respeito ao desenvolvimento de acções conducentes à redução do tempo de espera no atendimento presencial para valores mais razoáveis (15 minutos). Quanto à Não Conformidade, relaciona-se com o facto de as situações de incumprimento dos valores paramétricos

detectadas nas análises periódicas de monitorização da qualidade da água não estarem contempladas no procedimento do Controlo do Produto Não Conforme, nem no Relatório Mensal da Área de Negócio de Distribuição.

Em síntese, o Sistema de Gestão da Qualidade da Área de Clientes Directos reafirmou, uma vez mais, a sua orientação para o Cliente, evidenciando o cumprimento da norma de referência e o desenvolvimento de acções com vista à melhoria contínua do sistema implementado, tendo obtido, pelo 2º ano consecutivo, o reconhecimento formal da APCER.

| Diana Constant e João Mugeiro- ADS

Da cabeça aos pés protecção dos pés à cabeça

José Manuel Teixeira - DRH

O Equipamento de Protecção Individual (EPI) é um equipamento destinado a ser utilizado pelo trabalhador, com o objectivo de o proteger dos riscos que possam ameaçar a sua segurança ou saúde.

Deve ser utilizado em situações em que o risco não pode evitar-se ou limitar-se de forma adequada, após serem aplicadas medidas de protecção colectiva ou de alterações à organização do trabalho.

A escolha do equipamento é feita pela Higiene e Segurança no Trabalho (HST), após a análise do trabalho a desenvolver, considerando a adequação do equipamento às necessidades de protecção que a situação de risco recomenda. O seu uso é obrigatório sempre que o trabalhador esteja exposto a agentes agressivos de qualquer natureza, verificando que a sua utilização pode eliminar ou reduzir esse risco.

Compete às hierarquias o controlo e exigência do uso do equipamento, não permitindo que o trabalhador inicie a tarefa sem estar devidamente protegido.

Os equipamentos de protecção são de uso individual, podendo ser usados por mais do que um trabalhador, nos casos em que



estes não estejam em contacto directo com o corpo.

A responsabilidade da guarda, conservação e limpeza do EPI é de cada profissional, competindo-lhe solicitar a sua substituição sempre que as condições de utilização estejam comprometidas.

Tipos de equipamento

Os EPIs podem proteger de forma integral ou parcial os trabalhadores que os utilizam. De forma integral, quando protegem todo o corpo e não uma zona ou órgão determinado. De forma parcial, os equipamentos destinados às diferentes partes do corpo, como a cabeça o tronco, os membros superiores e os membros inferiores.



Especificam-se a seguir as situações mais vulgares em que deve ser utilizado o equipamento de protecção individual, conforme o descrito no

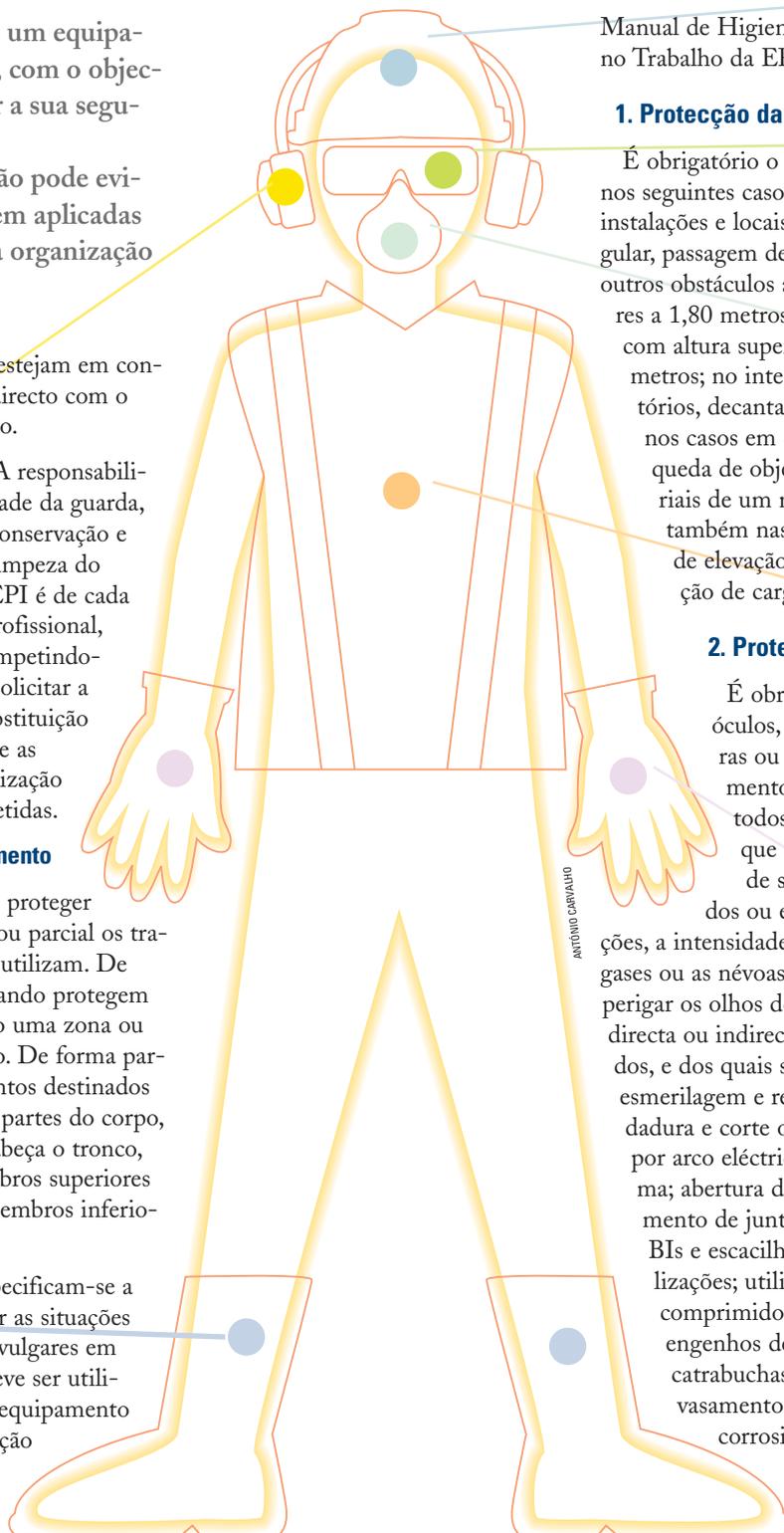
Manual de Higiene e Segurança no Trabalho da EPAL.

1. Protecção da cabeça

É obrigatório o uso de capacete nos seguintes casos: em todas as instalações e locais com altura irregular, passagem de tubagem ou outros obstáculos a alturas inferiores a 1,80 metros; nas escavações com altura superior a 1,20 metros; no interior de reservatórios, decantadores e adutores; nos casos em que haja risco de queda de objectos ou materiais de um nível superior e também nas proximidades de elevação e movimentação de cargas suspensas.

2. Protecção dos olhos

É obrigatório o uso de óculos, viseiras, máscaras ou outro equipamento adequado, em todos os trabalhos em que haja projecção de sólidos ou líquidos ou em que as radiações, a intensidade luminosa, os gases ou as névoas possam fazer perigar os olhos dos trabalhadores, directa ou indirectamente envolvidos, e dos quais se destacam: esmerilagem e rebarbagem; soldadura e corte oxiacetilénicos, por arco eléctrico ou por plasma; abertura de roços, rebatimento de juntas, reparação de BIs e escailhamento de canalizações; utilização de ar comprimido, motosserras, engenhos de furar, tornos e catruchas; decapagem; vasamento de produtos corrosivos ou a temperaturas elevadas; sempre que seja usada



ANTÓNIO CARVALHO

ferramenta de percussão em simultâneo com martelo, maceta ou marreta.

3. Protecção dos ouvidos

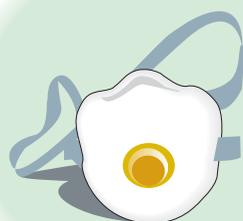
É obrigatório o uso de protectores auriculares, ou tapas-ouvidos, com níveis de absorção adequados e certificados, em todos os casos de instalações sinalizadas e ainda: na operação com equipamentos sinalizados com essa obrigação; na utilização de martelo-pneumático e bombas a ar comprimido; na utilização de motosserras, rectificadoras e outras máquinas-ferramentas ruidosas; na manobra de hidroescapes; em todas as situações em que o estudo do ruído pela HST motive instruções nesse sentido.



cloro e noutros casos de exposição a vapores ou gases ácidos - filtro B; no caso de exposição a mais do que um tipo de agente agressógeno - filtro combinado, conforme os casos, a indicar pela HST; casos especiais e situações de trabalho em que não haja ainda experiência por parte dos responsáveis requerem sempre parecer de HST;

- Máscara de contacto de características adequadas, só quando se trate de níveis de concentração inferiores aos máximos admissíveis;

- Capacete com máscara alimentada a ar comprimido respirável: em trabalhos de decapagem. Deve ser dada atenção à manutenção dos filtros, instalados na rede de ar comprimido.



4. Protecção das vias respiratórias

É obrigatório o uso de:

- Aparelho de protecção respiratória autónomo, na intervenção em caso de fuga de cloro e em todas as situações de entrada em compartimentos, caixas, condutas ou túneis em que a qualidade do ar seja supostamente perigosa e não haja possibilidade de fazer a sua análise em tempo útil;

- Máscara ou semi-máscara com filtro adequado para o risco a proteger, sempre que sejam atingidos os limites máximos admissíveis de gases, vapores, neblinas, névoas, fumos, poeiras, designadamente: no corte e desbaste de tubagem de fibrocimento - filtro P; na pintura à pistola e outras exposições a produtos orgânicos e solventes - filtro A; na manobra de contentores de



5. Protecção das mãos

É obrigatório o uso de luvas de protecção adequadas na manipulação de substâncias tóxicas, irritantes ou infectantes e nas operações que apresentem risco de traumatismo, corte, picadas, abrasão, queimadura das mãos, designadamente: rebarbamento de juntas, soldadura em tubo de chumbo, aplicação de fita inox, substituição e reparação de contadores e BIs, manobra de válvulas, abertura de caixas dos órgãos da rede de abastecimento; soldadura e corte oxidacético ou por arco eléctrico,

rebarbagem, manuseamento de materiais com arestas irregulares ou cortantes; abertura de roços, trabalho com motosserra, martelo pneumático, cimento; actividades de jardinagem, trabalhos de limpeza em áreas de sanitários e lixos perigosos; manobras em alta tensão e trabalhos em tensão; manipulação de ácidos, alcalis, hidrocarbonetos, tintas e colas epoxi; lavagem com produtos químicos ou utensílios em que tenham sido utilizados; chumbagem, operações em estufas e muflas com temperaturas elevadas.

6. Protecção dos pés

É obrigatório o uso de calçado de protecção adequado em todos os trabalhos em que sejam usados ou manuseados materiais ou equipamentos pesados, onde haja risco de queda de materiais ou utensílios, equipamentos ou ferramentas e ainda nos locais em que se verifique a existência de águas ou lamas, nomeadamente: montagem e conservação da rede de distribuição; montagem e reparação de grupos elevatórios; trabalhos de serralharia, tornearia, mecânica e carpintaria; recuperação de materiais e acessórios da rede; recepção e movimentação de materiais em armazéns e parques de retém, etc.; trabalhos em reservatórios, decantadores e adutores.

7. Outras protecções

São ainda obrigatórias as seguintes protecções: coletes ou suspensórios de sinalização em todos os trabalhos desenvolvidos nas faixas de rodagem, ou na periferia, se implicarem passagem naquela; mangas ou manguitos de

material adequado, quando o uso de luvas ou as características do fato de trabalho não forem suficientes para obstar as queimaduras resultantes da exposição a radiações, projecções, ou ainda o manuseamento de produtos químicos, cujo contacto com a pele possa constituir perigo de doença ou acidente; polainas ou polainitos nas operações com motogadadeiras, operações de escantilamento com marreta e sempre que o fato de trabalho e o calçado de protecção não sejam suficientes para

proteger os membros inferiores de partículas incandescentes ou em fusão; avental de couro, quando o corpo do operador esteja exposto a radiações térmicas prejudiciais à projecção de partículas incandescentes ou em fusão e no caso de risco de contacto com materiais com arestas cortantes; avental de PVC, quando o corpo esteja exposto à projecção de salpicos, especialmente se forem de produtos químicos; colete de salvação, em todos os trabalhos em que haja risco de queda em decantadores, albufeiras, rios ou reservatórios em serviço; cinto de segurança ou, em alternativa, sistema que limite a queda a altura reduzida, nunca superior a 1 metro, durante a realização de trabalhos em locais elevados,

durante os quais possam ocorrer quedas para níveis inferiores e no caso da realização de operações em áreas com declive muito acentuado com risco de escorregamento.

Não esqueça que o acidente dói. Preveni-lo, não!





ALERGIAS Detectá-las e atenuá-las, permitindo de melhor qualidade de vida



CARTÃO JOVEM Novo cartão deverá alargar os programas de juventude até aos 30 anos

Primavera, tempo de alergias

Lúisa Gouveia - DRH

Com a Primavera começam as alergias! Os pólenes são a causa mais frequente de alergia sendo responsáveis por várias manifestações alérgicas sazonais. Porém, doenças como a rinite alérgica ou os eczemas podem manifestar-se durante todo o ano.

Também responsáveis por alguns quadros alérgicos são os animais domésticos. Há até quem defenda que um contacto muito precoce com animais domésticos pode prevenir estas alergias, funcionando com uma espécie de vacina.

Mas vamos falar um pouco sobre a rinite alérgica.

A rinite alérgica pode ser diagnosticada por um conjunto de sintomas clínicos que a caracterizam e que são: obstrução nasal (nariz tapado), espirros frequentes e seguidos, corrimento nasal (pingo do nariz) e prurido nasal (comichão). Muitas vezes estes sintomas são ainda acompanhados de uma conjuntivite alérgica (olhos vermelhos e a chorar).

Se a manifestação destes sintomas for sazonal (só na estação da Primavera) então estamos perante uma rinite relacionada com os grãos de pólen que estão no seu máximo nesta altura do ano; se estes sintomas ocorrem durante todo o ano, então haverá a influência de outros alérgenos, sendo os mais frequentes os ácaros do pó da casa.

O problema da rinite alérgica é que se for uma rinite moderada já implica com a qualidade de vida dos doentes, havendo perturbação do sono e interferência nas actividades diárias e, muitas vezes, os médicos não valorizam devidamente estes sintomas por não ser uma doença grave. Mas não há dúvida que esta doença tem um impacto na população que pode ser avaliado através do desempenho escolar e profissional

assim como em outras actividades diárias, desportivas e tempos livres.

A qualidade de vida fica bastante afectada, mas é de fácil tratamento.

O diagnóstico é fácil visto ser baseado na observação dos sintomas acima referidos, muito mais se tiver também sintomas oculares associados e, para o tratamento, já existem muitos medicamentos altamente eficazes. Daí a importância de consultar um médico quando lhe surgirem estes sintomas e de lhe transmitir o quanto esta patologia afecta a sua vida diária.

Posteriormente, pode ser estudado qual o alérgeno implicado através de testes cutâneos (testes de alergia). Também podem ser realizadas análises de sangue específicas que informam se o doente está a desenvolver anticorpos para determinado alérgeno.

Além de interferir com a qualidade de vida, a rinite alérgica pode ser a complicação mais frequente de sinusite ou estar associada a problemas de asma, ou seja, pode ser uma outra manifestação da mesma doença alérgica.

Por isso, é muito importante tomar medidas preventivas sobretudo nas crianças que come-



Cartão 26-30

A Secretária de Estado da Juventude pretende lançar um cartão jovem dos 26 aos 30 anos.

Numa altura em que os jovens saem cada vez mais tarde da casa dos pais, os promotores do cartão jovem consideram essa hipótese, uma vez que a tendência europeia é a de alargar os programas de juventude até aos 30 anos.

O novo cartão (26-30) terá mais vantagens. Será de débito e crédito, com descontos e promoções em transportes aéreo e ferroviário, prémios de fidelização na compra de combustíveis e descontos em espectáculos culturais e desportivos.

Os cinco parceiros deste cartão são a Caixa Geral de Depósitos, CP, TAP, GALP e TMN.





ALERGIAS Medidas preventivas da asma, rinite e sinusite, na infância e na fase adulta



MOMENTOS DE LAZER Visita ao Planetário Calouste Gulbenkian e ao Parque Florestal de Monsanto são algumas sugestões



çam muito cedo com problemas de pele sob a forma de eczema ou tenham história familiar de alergias; mais tarde dá-se uma evolução para a manifestação respiratória, quer seja para uma rinite ou uma asma.

Finalmente, para complementar esta breve abordagem às alergias gostaríamos de deixar aqui algumas medidas preventivas da rinite, sinusite e asma.

A prevenção primária começa na infância, portanto é muito importante o aleitamento materno, pois vai aumentar as defesas imunitárias da criança; evitar o tabagismo, quer na gravidez quer o tabagismo passivo da criança; evitar o contacto com alergénios (em relação aos pólenes é mais difícil mas, em relação aos ácaros do pó da casa, podemos actuar eliminando alcatifas e carpetes, colchões novos com capas de revestimento próprias, evitar peluches e tudo o que possa acumular pó).

No adulto já sensibilizado, é importante que: não fume; seja mais rigoroso em relação ao seu ambiente envolvente (ácaros do pó, ar condicionado e outros agentes sensibilizantes); em relação aos pólenes deverá iniciar terapêutica específica prescrita pelo alergologista a nível da mucosa nasal, para que esta fique menos reactiva ao contacto com o alergénio; deve planear viagens ou passeios evitando alturas do ano e locais onde existam os pólenes para os quais é alérgico; existem vacinas de dessensibilização que evitam a evolução da rinite para a asma, principalmente nos doentes alérgicos aos pólenes.



HORAS EXTRAORDINÁRIAS

n O espaço Lx Diversão, localizado na Av. 24 de Julho, trouxe uma novidade à cidade de Lisboa: uma inovadora pista de Karts. Ao apostar numa frota de carros eléctricos, a Indoor 2002, responsável pela exploração deste espaço, teve como intuito diminuir a emissão de gases lançados usualmente pelos karts com motores de combustão interna. Inclui ainda uma escola de iniciação à



condução destinada a crianças entre os 3 e os 7 anos. Uma proposta apetecível, agora que os dias são mais longos e que o sol espreita com maior intensidade.



No dia 1 de Fevereiro foi inaugurado o primeiro "Ponto Já- Juventude em Acção". Situado em Lisboa, este espaço fornece informações dirigidas a jovens, como por exemplo formação, emprego e actividades de lazer. Os jovens podem ainda aceder à Internet, utilizar o equi-

pamento informático ou simplesmente utilizar os recursos disponíveis na mediateca, biblioteca e sala de estudo. O espaço dispõe de múltiplos serviços de apoio, estando prevista a abertura de mais 17 lojas até Junho, para todo o País.

O Planetário Calouste Gulbenkian voltou a abrir portas. Entre as atracções principais está a previsão de como será o céu em 5005 e a possibilidade de ver como era o céu no tempo antes de Cristo. Aos domingos, às 11h, a sessão é gratuita para crianças. Para mais informações contacte o Planetário (2123620002).

Aproveite para conhecer ao pormenor o Parque Florestal de Monsanto, partici-

pando numa visita guiada a zonas que habitualmente estão vedadas ao público. As saídas são às 10h30 e às 16h30, do Espaço Monsanto, local onde as crianças podem frequentar um ateliê de colagens tridimensionais.



AMBIENTE Fundação da Criança promove "Planeta Azul"

GOTAS DE SABER Direitos das Crianças e desperdício de água

Criança: Guardiã da Natureza

Promovida pela Fundação da Criança, vai realizar-se a exposição "Planeta Azul", dirigida a crianças dos 4 aos 12 anos, que pretende aprofundar os temas da cidadania, prevenção rodoviária, segurança, meio aquático, reciclagem, energia, tecnologia e ciência, entre outros.

Numa tenda gigante, recorrendo a suportes como vídeos, áudio, multimédia e momentos de expressão dramática, tenta-se fazer uma viagem pelas fragilidades da Terra, ensinando aos mais pequenos algumas medidas para "salvar o planeta".

Os visitantes são divididos em dois percursos diferentes, ainda que complementares: um sobre a "Terra Viva" e outro sobre os "Tesouros do Planeta". Através de jogos e exercícios práticos é demonstrado, por exemplo, o papel importante que a reciclagem tem no sentido de preservar um planeta mais limpo. Inclusivamente, ensina-se as crianças a fazer a separação do lixo.

Num ano em que a seca ameaça ser a pior dos últimos 300 anos, esta exposição é uma forma de consciencializar as crianças de que "Água é Vida" e por isso têm de poupá-la, pois dela depende a sobrevivência humana.

Diversos cenários colocam os visitantes em diferentes habitats, para que consigam perceber qual o papel de cada espécie no ecossistema, realçando muitas vezes a agressividade extrema com que o Homem trata o seu próprio meio.

Assim, há uma panóplia de actividades que visam ensinar as crianças a proteger o meio ambiente. O objectivo é que cada criança se torne uma Guardiã da Natureza e que se debruce nas questões da

cidadania, de forma democrática e participante, que ganhe uma consciência ambiental, que se envolva na comunidade e que promova a poupança dos recursos energéticos.

O "Planeta Azul" funciona em estreita relação com as Eco-Escolas, uma rede de ensino que se estende por 31 países em três continentes.

Esta exposição já passou por França e Irlanda e irá percorrer 15 cidades portuguesas, prolongando-se por 15 dias em cada cidade.

| Ana Pina - GIC



PLANO DE ACTIVIDADES

Localidades anfitriãs em Portugal

2005

Maia: 27 de Abril a 12 de Maio
Figueira da Foz: 20 de Maio a 3 de Junho
Cascais: 10 de Junho a 25 de Junho
Portimão: 20 de Setembro a 4 de Outubro
Loulé: 12 a 26 de Outubro
Espinho: 3 a 17 de Novembro
Viana do Castelo: 25 de Novembro a 11 de Dezembro

2006

Vila Real: 5 a 19 de Janeiro
Bragança: 27 de Janeiro a 10 de Fevereiro
Santarém: 5 a 20 de Março
Portalegre: 28 de Março a 12 de Abril
Campo Maior: 22 de Abril a 7 de Maio
Ourique: 15 a 30 de Maio
Albufeira: 7 a 22 de Junho

A organização é da Fundação da Criança. As marcações são feitas através do telefone 213 861 311. As visitas realizam-se de meia em meia hora, das 14 às 19 horas.



GOTASDESABER

Tânia Matos - GIC

UNICEF - RELATÓRIO 2005

No Relatório de 2005 sobre a situação mundial da Infância, Kofi Annan alerta que os países só alcançarão a paz e o desenvolvimento pleno depois de chegarem mais perto da realização dos Direitos das Crianças. Sobre a situação mundial, o relatório indica-nos que 50% dos 2 bilhões de crianças que vivem no mundo têm uma infância completamente diferente do ideal que se procura dar. Se quiser saber mais sobre o relatório da UNICEF, basta ir a <http://www.sairdacasca.com/actualidades/noticias.asp?not=2005032908>.

ABERTURA DE FUROS

A Associação Portuguesa de Geólogos alerta para os riscos da corrida à abertura de furos para minimizar os efeitos da seca, pois a perfuração descontrolada pode contribuir para a deterioração da qualidade das águas subterrâneas e para a contaminação dos solos nas zonas costeiras. Corre-se o risco de estar a desperdiçar água de boa qualidade para fins menos nobres, como o enchimento de piscinas. Outro perigo é a salinização dos solos, sobretudo em zonas costeiras, já que à água do mar se pode misturar com a dos aquíferos onde são feitos os furos.

MOVIMENTO PESSOAL

Demissões

A seu pedido, em 20 de Abril, a licenciada A, Alice Isabel Madeira Ganhão, que estava colocada na Unidade de Detecção de Fugas da ADS.

Reformas

Por velhice, os pré-reformados, Américo Soares Teixeira, em 25 de Janeiro; Maria do Carmo Sacramento Alves, em 4 de Abril, Maria Luísa Brito Ferreira Brito; em 14 de Abril e Fortunato Pereira Gonçalves, em 16 de Abril.

Em 6 de Julho de 2004, por invalidez, Maria Adelaide Pinheiro Santos Necho, com 52 anos de idade, que estava colocada na Unidade de Serviços Gerais da DAF.

Falecimentos



A reformada Maria da Luz Gomes Santos e Sousa, em 9 de Janeiro.



O reformado José Marques Simões, em 12 de Fevereiro.



A reformada Gabriela Assunção Figueiredo, em 20 de Fevereiro.



O reformado José Fernando Tavares, em 1 de Março.



O reformado Mário Grova da Cunha Cardoso, em 12 de Março.



O reformado Virgílio Carvalho Ribeiro, em 14 de Março.



O pré-reformado António Henriques Ferreira Louro, em 17 de Março.

INFORMAÇÃO INTERNA

Comunicações de Serviço

02 - Objectivos e Metas da Qualidade de SGQ da Área de Clientes Directos 2005
Informa que, na sequência da revisão do Sistema de Gestão da Qualidade da Área de Clientes Directos, o CA aprovou os Objectivos e Metas para 2005 cujas acções vêm sendo planeadas e implementadas desde o início do ano (Março)

03 - Alterações à estrutura orgânica de ADS
Informa da criação da Unidade de Projectos e Cadastro em NVA, estabelecendo as respectivas atribuições e nomeia a engenheira Maria Helena Tavares Silva, como responsável pela nova Unidade, a partir de 4 de Abril (Abril)

04 - Nomeação, em comissão de serviço, de Responsável da Unidade de Detecção de Fugas
Informa que o CA nomeou, em comissão de serviço, a partir de 11 de Abril, para o cargo de responsável da Unidade de Detecção de Fugas, a engenheira Lília Rosa Pires Melo Azevedo (Abril)

05 - Sistema de Gestão Ambiental - Objectivos e Metas para 2005
Divulga os Objectivos e Metas do Sistema de Gestão Ambiental para 2005 (Abril)

06 - Sistema de Gestão Ambiental - Listagens de Interlocutores e Auditores Ambientais
Dá conhecimento da lista actualizada de interlocutores e auditores ambientais (Abril)

Comunicações Internas

DRH/04 - Convite Interno nº. 2/2005
Para seis postos de trabalho a título de reforço transitório às actividades inerentes ao relacionamento com os Clientes, designadamente: leituras de contadores, controlo de consumos e assistência a Clientes (Março)

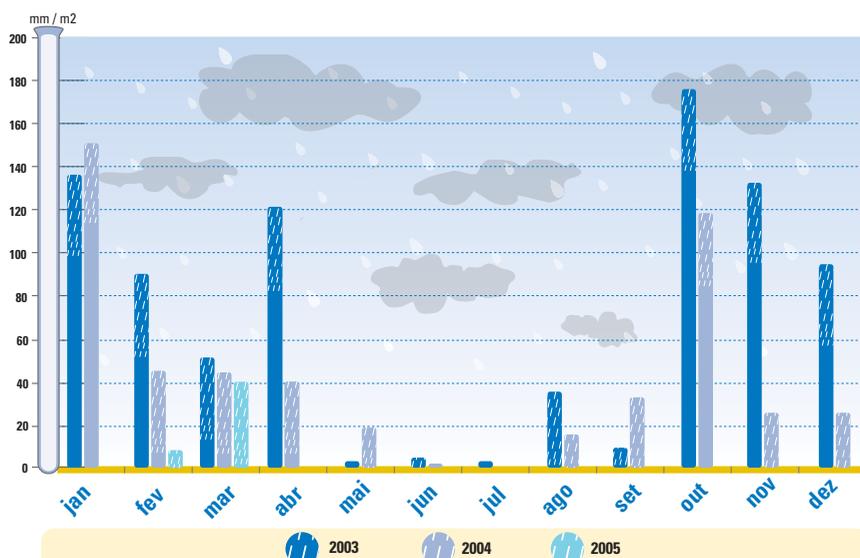
MDA/10 - Instalação Projecto Verde, de Michael Arantes Muller e Lucas Böttcher "Mãe das Águas-Kuminde"
MDA/11 - Conferência "A Água e as Ideologias", por Mário Parra (Março)

SG/01 - Programa de Gestão Ambiental 2005
Apresenta o Programa de Gestão Ambiental 2005, após aprovação do CA (Abril)

Evolução do total das captações



Valores de precipitação



formação, no âmbito do Sistema de Gestão Ambiental (Março)

QT/14009 - Comunicação do SGA

Define as formas de comunicação e divulgação a utilizar pelo SGA da Empresa (Março)

QT/14011 - Prevenção e resposta a emergências

Define orientações para reduzir os efeitos ambientais de acidentes que possam ser causados pelas actividades da Empresa (Março)

QT/14013 - Tratamento de não conformidades

Define o modo de actuar perante as Não Conformidades detectadas no âmbito do Sistema de Gestão Ambiental (Março)

QT/14014 - Registos do Sistema Ambiental

Identifica o que são Registos do Sistema de Gestão Ambiental e descreve os processos da sua manutenção, gestão e eliminação (Março)

QT/14022 - Preocupações ambientais na aquisição de bens e serviços

Define elementos e preocupações ambientais a ter em consideração na elaboração de cadernos de encargos, termos de referência e contratos para a aquisição de bens e services (Março)

SG/02 - Plano de Auditorias para 2005

Apresenta o Plano de Auditorias para 2005 aprovado pelo CA (Abril)

SG/03 - Plano de Formação Qualidade e Ambiente para 2005

Dá conhecimento das acções de formação no âmbito da Qualidade e Ambiente (Abril)

SG/04 - Revisão 2004 do SGA

Apresenta o relatório da revisão 2004 do SGA (Abril)
SG/05 - Descontos concedidos a colaboradores da EPAL em viagens contratadas com a Worldtravel BTI
Informa todos os trabalhadores das condições comerciais que a Worldtravel BTI decidiu conceder aos colaboradores da EPAL (Abril)

Procedimentos Administrativos

QT/02 - Regras para elaboração de documentos informativos

Regulamenta a elaboração, forma, classificação e gestão dos documentos informativos existentes na EPAL (Março)

QT/14008 - Formação: identificação de necessidades e planos de formação

Define o processo de identificação de necessidades e elaboração e execução de planos e programas de

Do Presidente

JOAQUIM POÇAS MARTINS



A FORÇA DA ÁGUA (2)

EM DEZEMBRO PASSADO, NO RESCALDO DE UMA MAGNÍFICA INTERVENÇÃO COLECTIVA DE MUITOS SECTORES DA EMPRESA, QUE PERMITIU RESOLVER EM POUCAS HORAS UMA ROTURA DE GRANDES DIMENSÕES, INTITULEI ESTE ESPAÇO DE “A FORÇA DA ÁGUA”.

FAÇO-O HOJE DE NOVO, PORQUE É TAMBÉM A FORÇA DA ÁGUA, AGORA PELA POSSIBILIDADE DE VIR A FALTAR NOS TEMPOS MAIS PRÓXIMOS EM VÁRIAS ZONAS DO PAÍS, QUE CONCENTROU AS ATENÇÕES DE TODA A SOCIEDADE PORTUGUESA.

PORTUGAL DEBATE OS RECURSOS HÍDRICOS E A SUA UTILIZAÇÃO COMO NUNCA O FEZ, PORQUE PRESSENTE AS ENORMES DIFICULDADES QUE PODEM ADVIR DE UM ABASTECIMENTO IRREGULAR OU INSUFICIENTE.

MAS, PARA ALÉM DO DEBATE, A MUITOS INTERVENIENTES NO SECTOR EXIGE-SE MAIS, EXIGE-SE ACÇÃO.

À NOSSA EMPRESA E A TODOS OS SEUS TRABALHADORES EXIGE-SE O EXEMPLO DE GERIR COM TODO O CUIDADO E TUDO FAZER PARA QUE SE EVITEM AO MÁXIMO POSSÍVEL OS DESPERDÍCIOS.

NINGUÉM COMPREENDERÁ QUE UMA INSTITUIÇÃO COMO A EPAL NÃO SEJA CAPAZ DE REDUZIR AS PERDAS DE PRODUÇÃO, TRANSPORTE E DISTRIBUIÇÃO E DEPOIS SE VENHA IMPLORAR AOS CIDADÃOS QUE POUPEM ÁGUA.

DA MESMA FORMA, NA NOSSA VIDA PESSOAL – EM FAMÍLIA, NA RUA EM QUE VIVEMOS, EM TODO O LADO – TEMOS A OBRIGAÇÃO DE SER OS UTILIZADORES MAIS CONSCIENTES DO PRECIOSO LÍQUIDO.

É MAIS UM GIGANTESCO DESAFIO PARA A EMPRESA E PARA TODOS NÓS, QUE TEMOS DE VENCER.

O PAÍS E, PARTICULARMENTE, AS POPULAÇÕES QUE SERVIMOS, NÃO ESPERAM OUTRA COISA QUE NÃO SEJA VER A EPAL A ULTRAPASSAR MAIS ESTA SITUAÇÃO DA MELHOR FORMA.

Outro Olhar

Foto de Aníbal Sequeira



Equipa

Conduta Camarate/Stº. António dos Cavaleiros Desvio de traçado

Foi desviado (em altimetria e planimetria) o traçado da conduta Camarate/Santo António dos Cavaleiros (DN 800 em betão) no troço imediatamente a jusante do medidor de caudal e válvula do reservatório de Camarate, numa extensão de cerca de 200 metros, tendo sido substituído por um outro de cerca de 30 metros, em chapa de aço de DN 1000 e o restante em Europipe de DN 800.

Estes trabalhos decorrem das obras do eixo viário Norte-Sul, no

Camarate foram expropriadas pela EP, para a construção de um dos ramos de acesso à CRIL.

O projecto foi da responsabilidade da COBA, após aprovação pela EPAL, tendo as obras sido efectuadas pelo Consórcio Tâmega/Zagope (c.civil), Sofomil (metalo-mecânica) e Ferreira e Almeida (serralharias).

Toda a obra foi acompanhada e fiscalizada pelos Serviços do Departamento de Produção e



Aspecto da intervenção

troço compreendido entre a Avª Padre Cruz e a CRIL, da responsabilidade do ex-Instituto de Estradas de Portugal, agora denominado Estradas de Portugal (EP).

Os trabalhos obrigaram à interrupção da exploração da referida conduta, durante todo o mês de Março e primeira quinzena de Abril, no troço entre o Reservatório de Camarate e a caixa de ligação ao Adutor de Circunvalação. O abastecimento de água até ao Reservatório de Santo António dos Cavaleiros e restante sistema foi, durante esse período, assegurado pelo Adutor de Circunvalação.

Também no âmbito desta obra, duas pequenas áreas do Recinto de

Manutenção, nomeadamente pela Unidade de Produção e Manutenção de Vila Franca de Xira, da Área de Negócio de Produção e Transporte (APT).

A conduta encontra-se em fase de exploração, estando a ser ultimados pequenos trabalhos acessórios.

A obra decorreu dentro dos prazos e parâmetros definidos previamente entre a EPAL e a EP e, ao abrigo do Protocolo existente entre as duas entidades, no âmbito do qual, aliás, diversas condutas já tiveram intervenções idênticas na APT ao longo dos anos e sempre com resultados positivos para ambas as partes.

| Rui Pato - APT